

CONTRIBUTO PARA A SAÚDE PÚBLICA

REDUÇÃO DA MORBILIDADE E MORTALIDADE

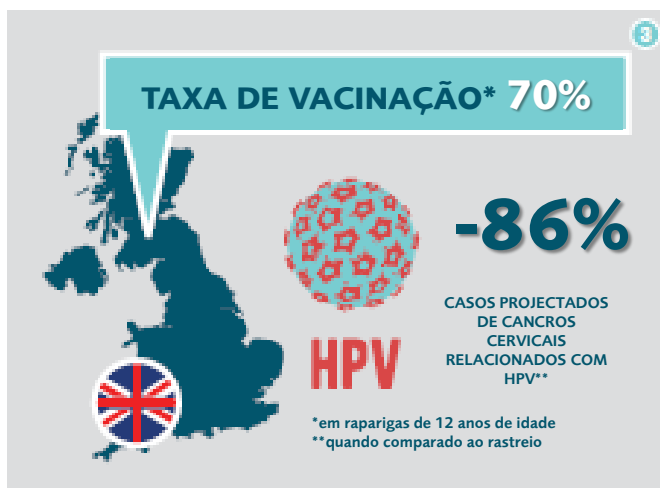
Os programas de vacinação têm tido um impacto significativo sobre a redução da mortalidade e morbidade de inúmeras doenças infecciosas ao longo da vida, poupando 2 a 3 milhões de vidas em todo o mundo por ano. Os programas de vacinação eficazes aliviam a pressão sobre os sistemas e orçamentos de saúde, o que, por sua vez, possibilita a libertação de recursos para outras áreas do sistema de saúde, bem como para o investimento em inovação médica.



✓ **ERRADICADA**



🇪🇺 **PRATICAMENTE ERRADICADA**

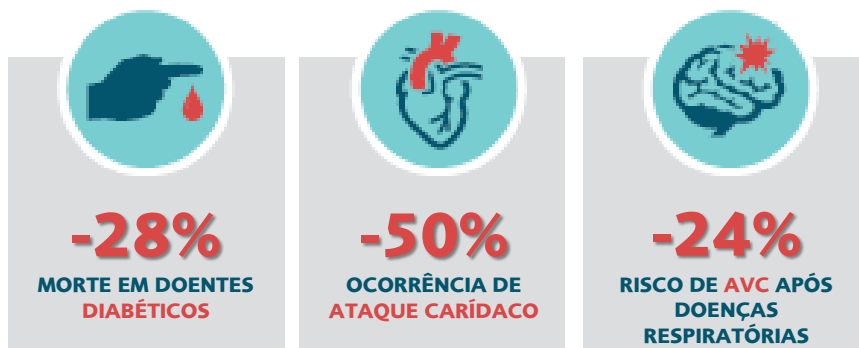


PROTECÇÃO DOS DOENTES CRÓNICOS

Várias vacinas são importantes para proteger os doentes afectados por doenças crónicas subjacentes.

Essas vacinas contribuem para a redução do impacto de complicações médicas nestes grupos de doentes, e assim também ajudam a resolver questões de polimedicação.

A VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS INFLUENZA REDUZ EM:

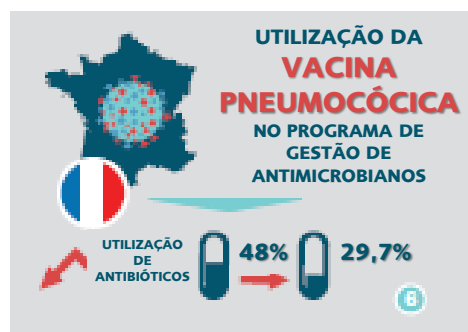
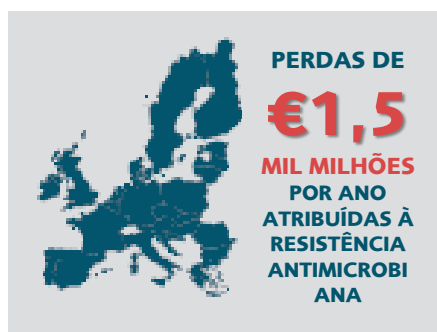


Em doentes com doenças crónicas subjacentes (diabetes, asma, DPOC, doenças cardiovasculares, renais ou do fígado, etc.)

UTILIZAÇÃO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS

As vacinas também têm o potencial de contribuir para a luta global contra a resistência antimicrobiana, ajudando a reduzir a utilização de antibióticos.

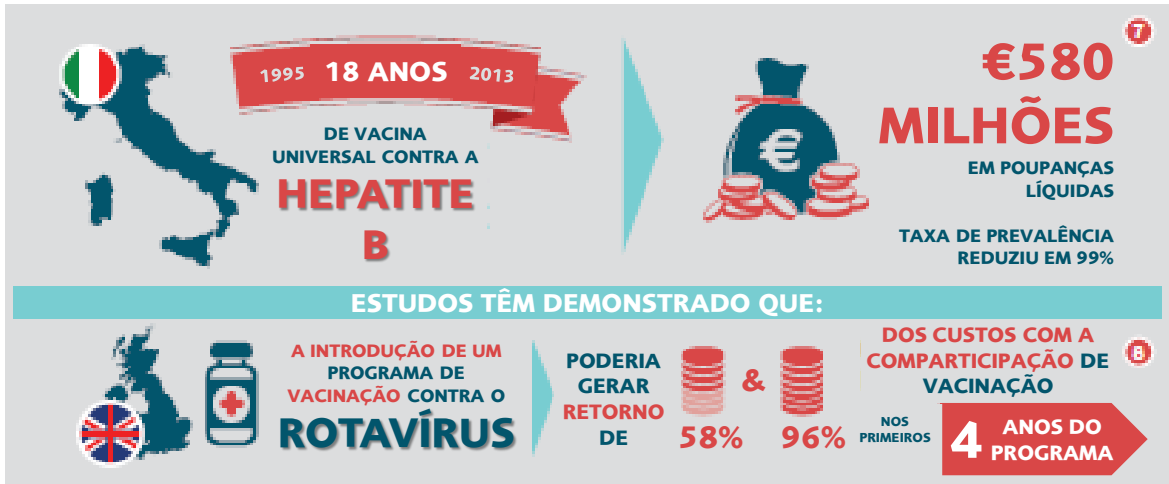
As vacinas podem ajudar a prevenir o desenvolvimento de bactérias resistentes.



CONTRIBUTO PARA O CRESCIMENTO ECONÓMICO

QUEDA REAL. POUPANÇA LÍQUIDA

A vacinação é, certamente, também **uma das intervenções de saúde pública disponíveis mais custo-efectiva**, acumulando retorno sobre o investimento a nível individual, do sistema de saúde, económico e social.



PARA ALÉM DA SAÚDE

Uma **população saudável** em todas as fases da vida é um dos **principais indicadores** de uma sociedade economicamente próspera:

- ▶ As crianças saudáveis têm o potencial para desenvolver uma melhor realização educacional;
- ▶ Os adultos saudáveis mantêm-se produtivos e contribuem de forma plena para o desenvolvimento económico;
- ▶ Os idosos saudáveis continuam a ser membros activos e independentes da sociedade.

Isto evita o consumo excessivo de recursos de saúde devido a doenças que podem ser prevenidas graças às vacinas.



RETORNO FISCAL SOBRE O INVESTIMENTO

O investimento em vacinação também pode traduzir-se em **retornos substanciais sobre o investimento para os governos**, devido à redução da **despesa pública** (por exemplo, as transferências para a segurança social) e ao **aumento da receita fiscal** de indivíduos saudáveis com emprego remunerado.

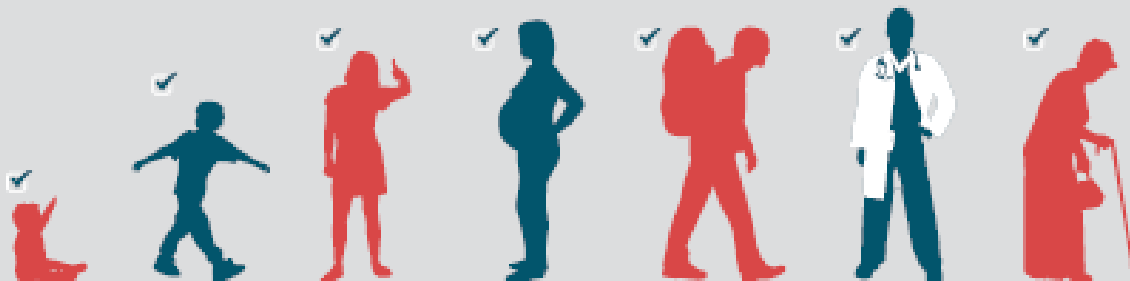
VACINAÇÃO DE ADULTOS:



CONTRIBUTO PARA A EQUIDADE SOCIAL E NA SAÚDE

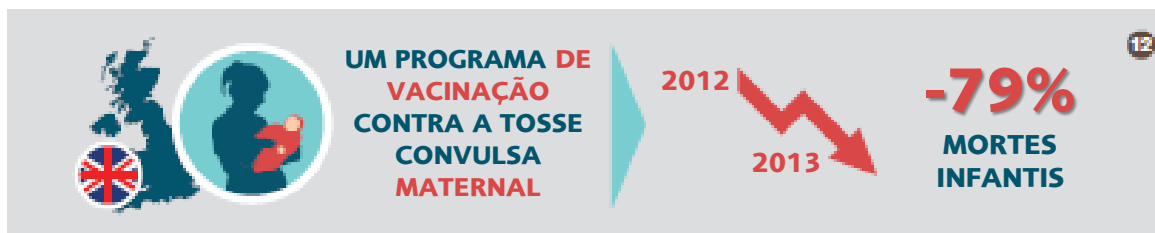
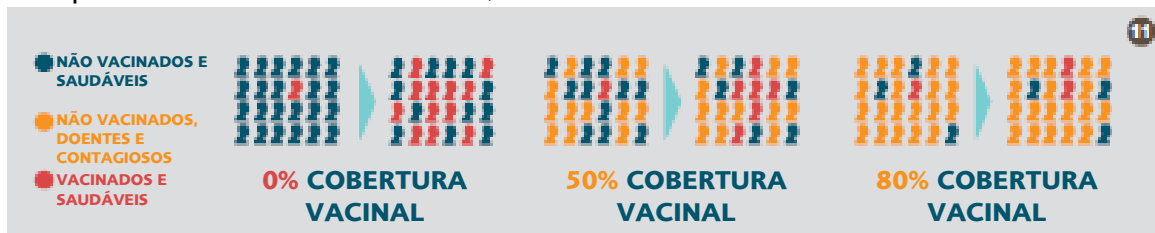
EQUIDADE NA SAÚDE AO LONGO DA VIDA

Programas de vacinação eficazes podem proporcionar **igualdade de oportunidades** para viver vidas longas e saudáveis, independentemente do sexo, idade e grupos sociais. As alterações na estrutura demográfica da população da UE requerem um ajuste dos programas nacionais de vacinação para reflectir uma abordagem à vacinação ao longo da vida. Além disso, como as doenças não conhecem fronteiras, todos os cidadãos devem ter igual acesso a vacinas e programas de vacinação, sem disparidades geográficas ou regionais.



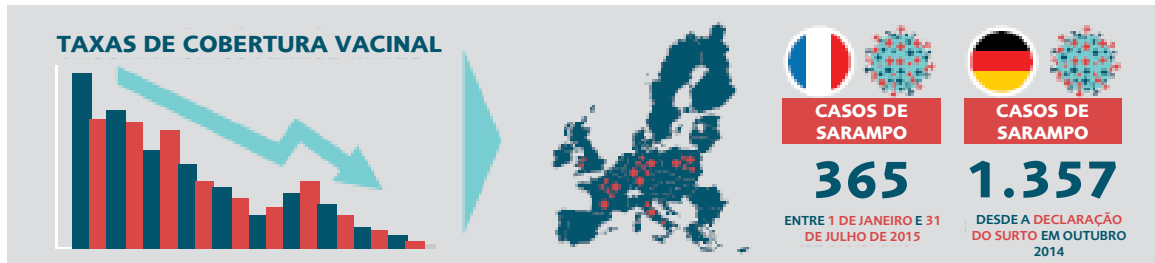
IMUNIDADE DE GRUPO

Uma elevada cobertura vacinal pode fornecer imunidade de grupo, protegendo assim as comunidades contra os riscos de propagação da doença. A imunidade de grupo pode indirectamente proteger os indivíduos com menor acesso aos programas de saúde ou de vacinação, bem como aqueles que não podem beneficiar plenamente da vacinação (por exemplo, os recém-nascidos muito jovens para serem vacinados, os imunocomprometidos ou os imunodeficientes).



IMPORTÂNCIA DA COBERTURA VACINAL

É apenas através de programas de vacinação bem sucedidos que as vacinas podem desencadear o seu potencial. Atingir o nível adequado de cobertura é, por conseguinte, primordial para assegurar o nível adequado de protecção para toda a população.



REFERÊNCIAS



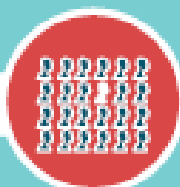
▶ CONTRIBUTO PARA A SAÚDE PÚBLICA

1. Roush et al. (2007), Historical Comparisons of Morbidity and Mortality for Vaccine-Preventable Diseases in the United States, *JAMA*;298(18):2155-2163. doi:10.1001/jama.298.18.2155.
2. WHO (2015), Poliomyelitis Fact Sheet N. 114, accessible at: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs114/en/>
3. Dasbach et al. (2008), The epidemiological and economic impact of a quadrivalent human papillomavirus vaccine in the UK. *BJOG: An international journal of obstetrics and gynaecology*; 115(8):947–56).
4. Udell et al (2013); Association Between Influenza Vaccination and Cardiovascular Outcomes in High-Risk Patients, *JAMA*. 2013;310(16):1711-1720. doi:10.1001/jama.2013.279206
5. ECDC and EMA (2009), The bacterial challenge: time to react, Joint Technical Report, available online at: http://ecdc.europa.eu/en/publications/Publications/0909_TER_The_Bacterial_Challenge_Time_to_React.pdf
6. Wilby et al. (2012), A review of the effect of immunization programs on antimicrobial utilization, *Vaccine*. Oct 12;30(46):6509-14. doi: 10.1016/j.vaccine.2012.08.03



▶ CONTRIBUTO PARA O CRESCIMENTO ECONÓMICO

7. Boccacini et al. (2013), Economic analysis of the first 20 years of universal hepatitis B vaccination program in Italy - An a posteriori evaluation and forecast of future benefits, *Human Vaccines & Immunotherapeutics* 9:5, 1119–1128
8. Atkins et al. (2012), The cost-effectiveness of pentavalent rotavirus vaccination in England and Wales, *Vaccine*. Nov 6;30(48):6766-76. doi: 10.1016/j.vaccine.2012.09.025
9. Préaud et al. (2014), Annual public health and economic benefits of seasonal influenza vaccination: a European estimate, *BMC Public Health* 2014, 14:813 <http://www.biomedcentral.com/1471-2458/14/813>
10. SAATI (2013), Adult Vaccination: A Key Component of Healthy Ageing – The benefits of life-course immunisation in Europe. Available online at: <http://www.ifa-fiv.org/wp-content/uploads/2015/03/8-Full-Report-Economic-Benefit-of-Adult-Vaccination.pdf>



▶ CONTRIBUTO PARA A EQUIDADE SOCIAL E NA SAÚDE

11. Vaccines Today (2015), What is Herd Immunity?, available online at: <http://www.vaccinestoday.eu/vaccines/what-is-herd-immunity/>
12. Amirthalingam et al. (2014), Effectiveness of maternal pertussis vaccination in England: an observational study, *Lancet*; 384: 1521–28
13. ECDC (2015), Measles and Rubella Monitoring, July 2015. Available online at: <http://ecdc.europa.eu/en/publications/Publications/measles-rubella-quarterly-surveillance-july-2015.pdf>

SABIA QUE...?

A despesa com vacinas representa apenas uma média de 0,5% ou menos* dos orçamentos globais de saúde nos Estados-Membros da UE?

* O'Riordan et al. (2015) The impact of economic recession on infection prevention and control. *J Hospital Infection*; 89:340-5; DREES (2014) Direction de la Recherche, des Etudes, de l'Evaluation et des Statistiques. Comptes Nationaux de la Santé, 2008 à 2013 ; MSSSI (2015) Ministerio de Sanidad, Servicios Sociales e Igualdad. BUDGET; Suplemento de la Razón. Vacunas. Ahorrar en inmunización hoy, disparara el gasto sanitario en unos años. A Tu Salud 2013;467:4-6; EH Ambrosetti (The European House – Ambrosetti) Meridiano Sanità. Le coordinate de la salute. Rapporto 2014.



Adaptado de:

